



PIBID

EDUCAÇÃO QUILOMBOLA

DIAGNÓSTICO E IDENTIDADE NOS TERRITÓRIOS
TRADICIONAIS: AS NARRATIVAS DO PIBID/EDUCAÇÃO
ESCOLAR QUILOMBOLA NAS ESCOLAS DAVID MIRANDA DOS
SANTOS E JOSÉ BONIFÁCIO

Organizadores
Valdiney Valente Lobato de Castro
Efígenia das Neves Barbosa Rodrigues

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

PIBID educação quilombola [livro eletrônico] :
diagnóstico e identidade nos territórios
tradicionais : as narrativas do PIBID/educação
escolar quilombola nas escolas David Miranda
dos Santos e José Bonifácio / organizadores
Valdiney Valente Lobato de Castro, Efigenia
das Neves Barbosa Rodrigues. -- Macapá, AP :
Ed. dos Autores, 2025.

PDF

Vários autores.

Vários colaboradores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-02-33913-8

1. Comunidades quilombolas 2. Educação
intercultural 3. Estudos interculturais
4. Programa de Bolsas de Iniciação à Docência
(PIBID) 5. Sociologia educacional I. Castro,
Valdiney Valente Lobato de. II. Rodrigues,
Efigenia das Neves Barbosa.

26-392057.0

CDD-306.43

Índices para catálogo sistemático:

1. Interculturalidade : Cultura : Sociologia
educacional : Educação 306.43

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

INTRODUÇÃO

A preparação docente inicial constitui um território de profundas transformações e descobertas conceituais que se vinculam diretamente às características socioculturais do espaço onde ocorrem. No panorama educacional das terras amapaenses, esse princípio assume relevância primordial. Marcada pelas particularidades geográficas da região amazônica, por urgências no desenvolvimento social e pelo direito a um ensino digno, a realidade do Amapá impõe que os cursos de licenciatura assumam um papel ativo frente às demandas sociais locais. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), mantido pela CAPES, consolida-se como um instrumento de intervenção de extrema importância. No âmbito do Centro Universitário Meta, as ações focadas no ensino étnico-racial e na alfabetização básica inauguram suas produções com este volume, que documenta a etapa de mapeamento situacional — o passo primordial para desenhar intervenções comprometidas com a justiça social.

Historicamente, as faculdades de formação de professores receberam críticas devido ao distanciamento entre as teorias científicas e o cotidiano prático das instituições escolares. O PIBID subverte essa lógica ao inserir precocemente os estudantes de Pedagogia no universo das escolas públicas situadas em territórios de comunidades tradicionais. Na Amazônia setentrional, esse contato preliminar de pesquisa e diagnóstico é indispensável: ele possibilita que os futuros educadores testemunhem, antes mesmo de assumirem as aulas, as barreiras causadas pelas distâncias rodoviárias, pela falta de autonomia orçamentária e pela precariedade física ou tecnológica dos prédios públicos. Essa imersão investigativa fundamenta-se nos ideais de conscientização e pedagogia crítica, transformando o graduando em um observador atento que coleta informações estruturais para subsidiar planejamentos pedagógicos futuros.

No recorte do subprojeto de Educação Quilombola, o levantamento de dados empíricos assume uma dimensão fundamental para os acadêmicos do Centro Universitário Meta, uma vez que busca atender às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola e às exigências de combate ao racismo escolar. Compreender os processos de apropriação da leitura, escrita e raciocínio matemático requer desses pesquisadores a habilidade de ler os obstáculos cognitivos gerados pela vulnerabilidade socioeconômica e pelo distanciamento dos núcleos familiares na rotina escolar. Indo além das notas de exames externos, como os índices do IDEB ou do SISPAEAP, os pibidianos detectaram dificuldades ligadas à autoafirmação do pertencimento étnico dos discentes e entraves pedagógicos de profissionais que ainda resistem à inclusão de conteúdos de matriz africana no planejamento curricular.

As visitas e questionários aplicados na Escola Estadual Quilombola Professor David Miranda dos Santos (no território de São José do Matapi) e na Escola Quilombola Estadual José Bonifácio (situada no Curiaú), que dão corpo a esta coletânea, permitiram aos acadêmicos encarar a realidade do ensino público em sua totalidade. Ao se depararem com instalações elétricas obsoletas, riscos de desabamento, bibliotecas com acervos literários restritos e um vácuo de ferramentas digitais como tablets e computadores, os estudantes foram desafiados a refletir criticamente sobre as condições de trabalho na educação básica. Em contrapartida, também registraram a potência de projetos criados pelas próprias comunidades campo, a exemplo das ações do "Curiaú Mostra Tua Cara", do "Debate Afro" e do jogo educativo "Caminhos Quilombola: Raízes do Matapi", laureado em exames de cartografia nacional.

Dessa forma, os manuscritos organizados nesta obra representam o ponto de partida da trajetória profissional dos alunos do Centro Universitário Meta e o compromisso do PIBID com a construção de uma escola pública antirracista, inclusiva e democrática no Amapá. Ao documentar de maneira científica as qualidades e carências de cada escola campo, este grupo de pesquisadores evidencia que a qualidade de ensino na Amazônia depende de uma leitura detalhada e humanizada das instituições. Esta publicação serve como alicerce prático para uma nova geração de pedagogos que entenderam que, para mediar o aprendizado e transformar as realidades do extremo norte brasileiro, é preciso primeiro aprender a ler o contexto social e cultural que envolve a vida dos estudantes.

Valdiney Valente Lobato de Castro
Coordenador Institucional

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA COLETÂNEA

Prof^ª. Efigenia das Neves Barbosa Rodrigues (Coordenadora de Área)

Prof. Moises de Jesus Prazeres dos Santos Bezerra (Supervisor)

Prof^ª. Nívea Correa Souza (Supervisora)

Prof^ª. Fabiola Maria Chagas Ferreira Picanço (Supervisora)

05

MAPEAMENTO DE CONTRASTES NA ESCOLA PROFESSOR DAVID MIRANDA DOS SANTOS: DIÁLOGOS ENTRE ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO E CARÊNCIA TECNOLÓGICA

Adriana Santana Rodrigues & Lilian Santos Nascimento

08

PRÁXIS ANTIRRACISTA E INDICADORES DE LETRAMENTO: O DIAGNÓSTICO DO PPPQ E O RENDIMENTO ESCOLAR NA ESCOLA DAVID MIRANDA DOS SANTOS

Maria Ediana Braga Santos & Regina de Souza Primavera

11

O PROTAGONISMO DO PROJETO "CURIAÚ MOSTRA TUA CARA" E OS DESAFIOS MATERIAIS NA ALFABETIZAÇÃO DA ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO

Andressa Corrêa dos Santos

14

A LEITURA DO MUNDO NA COMUNIDADE DO CURIAÚ: UM OLHAR FREIREANO SOBRE O LETRAMENTO E A ESCASSEZ DE RECURSOS DIDÁTICOS

Luana Barbosa Ribeiro

17

RESISTÊNCIA CULTURAL EM ESPAÇO PRECÁRIO: O DIAGNÓSTICO DE ALFABETIZAÇÃO E A VULNERABILIDADE PREDIAL NA ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO

Larissa Costa Dias & Jazenilda de Sousa Melo

20

HOMENAGEM À ANCESTRALIDADE E BARREIRAS METODOLÓGICAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO CURRÍCULO QUILOMBOLA NO COLÉGIO JOSÉ BONIFÁCIO

Alessandro de Oliveira Coelho

23

ENTRE A ESCRITA CRIATIVA E A FIAÇÃO DEFASADA: O DIAGNÓSTICO DO 5º ANO E OS ÍNDICES DO SAEB NO QUILOMBO DO CURIAÚ

Evandro Henrique Bezerra Santos

26

VOZES E SILÊNCIOS NO CURIAÚ: INCLUSÃO PELO AEE E A AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Nelson Natalino de Oliveira Maia Júnior

29

LIMITAÇÕES TECNOLÓGICAS E O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A FALTA DE MATERIAIS CONTEXTUALIZADOS NA ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO

Hayat Guimarães Freire Zouein

32

APRESENTAÇÃO DA COLETÂNEA

Diagnóstico e Identidade nos Territórios Tradicionais: As Narrativas do PIBID/Educação Escolar Quilombola nas Escolas David Miranda dos Santos e José Bonifácio

É com imenso orgulho acadêmico que trazemos a público este compilado de resumos expandidos, idealizado a partir das vivências, coletas empíricas e estudos situacionais desenvolvidos pelos graduandos do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Meta. Os pesquisadores, amparados pelas concessões de iniciação à docência do PIBID, integram o subprojeto voltado ao fortalecimento do ensino diferenciado e da alfabetização básica. Sob a condução intelectual e articulação teórica da coordenadora de área, professora Efígenia das Neves Barbosa Rodrigues, este livro consolida um movimento coletivo de aproximação científica entre a produção universitária e as redes de ensino, elegendo como espaços de práxis a Escola Estadual Quilombola Professor David Miranda dos Santos e a Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, inseridas nas ancestrais comunidades de São José do Matapi e do Curiaú, em Macapá/AP.

O rastreamento das condições institucionais representa a etapa basilar do amadurecimento profissional, desempenhando a função de desconstruir impressões abstratas sobre o cotidiano das turmas e equipar os futuros educadores com um inventário real das virtudes, demandas e entraves do ambiente escolar rural e tradicional. Distanciando-se de um protocolo burocrático estéril, o mapeamento crítico aqui registrado assume as bases de uma pesquisa-ação: investiga-se para intervir; documenta-se para acolher as diferenças e emancipar os sujeitos. Esse processo de inserção e leitura sensível do ecossistema escolar encontrou respaldo na mentoria segura, diálogo constante e suporte diário oferecido pelos professores supervisores das escolas campo: Moises de Jesus Prazeres dos Santos Bezerra, Nivea Correa Souza e Fabiola Maria Chagas Ferreira Picanço. Sob o acompanhamento desse corpo técnico, os licenciandos decifraram a complexidade de gerir rotinas e mediar a apropriação da escrita na idade certa.

Mesmo compartilhando a mesma tipologia de ensino diferenciado, o valor científico desta publicação reside na variedade de recortes teóricos e na articulação metodológica singular apresentada pelas duplas e bolsistas individuais ao cruzar as realidades de duas instituições de extrema relevância no Amapá. Ao longo das seções, os leitores terão acesso a investigações

interpretativas que se interconectam e se complementam, distribuídas em eixos reflexivos fundamentais do subprojeto de Educação Escolar Quilombola:

- Eixo de Pertencimento Étnico e Tradição Oral: Examina a força civilizatória de projetos consolidados nas unidades campo, a exemplo das ações do "Curiaú Mostra Tua Cara", "Projeto Identidade Cultural" e "Debate Afro", focados em combater o racismo institucional, a intolerância religiosa e elevar a autoafirmação cultural discente.
- Eixo Pedagógico e Indicadores de Letramento: Analisa os índices cognitivos internos de rendimento por série histórica e as posições em exames de larga escala (destacando os contrastes do IDEB 2023 e a 32ª colocação no simulado do SAEB), revelando como o corpo técnico cruza dados de matrizes nacionais (SAEB, SAEV, SISPAEAP e OBMEP) para planejar rotinas de recomposição de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Eixo da Inclusão e Projetos Multidisciplinares: Detalha os mecanismos do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Sala de Recursos Multifuncionais, exemplificado pelo suporte especializado em Libras para estudantes surdos em paralelo ao incentivo à robótica e cartografia autoral, como o premiado jogo de tabuleiro "Caminhos Quilombola: Raízes do Matapi".
- Eixo da Estrutura Física e Restrições Orçamentárias: Problematisa as severas carências materiais e prediais que unem as escolas campo, deparando-se desde espaços simples em prédios antigos necessitando de reformas urgentes a riscos físicos de desabamento, armários oxidados, inadequação de fiação elétrica e falta de tecnologias digitais individuais, contrastando com a criatividade docente face à inadimplência financeira ou à falta de repasses suficientes.

As conclusões partilhadas por este grupo convergem para um diagnóstico unânime: o principal pilar de sustentação das duas instituições de ensino repousa no compromisso ético de seus educadores, no engajamento de suas equipes técnicas e na força de suas lideranças comunitárias locais, que operam como instrumentos de resistência ativa contra a exclusão social do entorno. Em contrapartida, as análises denunciam de forma veemente a urgência de financiamento público contínuo e a necessidade de reestruturar a ambientação educativa para atenuar a defasagem escolar acumulada de anos anteriores e fortalecer os vínculos com as famílias.

Para o subprojeto Educação Escolar Quilombola, sob a orientação das coordenações e supervisões que guiam este volume, as informações técnicas catalogadas servirão como o farol que balizará o desenho de oficinas lúdicas de escrita criativa e jogos manipulativos de baixo custo criados pelos pibidianos. Ao registrar sistematicamente as contradições do chão da escola

de campo, estes acadêmicos não apenas sedimentam o marco zero de suas identidades docentes de maneira reflexiva, mas entregam à sociedade civil e à comunidade acadêmica um documento que alia denúncia material e anúncio de possibilidades, reafirmando a escola do campo como patrimônio inalienável de dignidade e liberdade humana.

Desejamos a todos uma excelente e transformadora leitura.

Macapá – AP, 2026.

MAPEAMENTO DE CONTRASTES NA ESCOLA PROFESSOR DAVID MIRANDA DOS SANTOS: DIÁLOGOS ENTRE ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO E CARÊNCIA TECNOLÓGICA

RODRIGUES, Adriana Santana (Centro
Universitário META/ adriana.rodrigues@email.com)
NASCIMENTO, Lilian Santos (Centro
Universitário META/ lilian.nascimento@email.com)

RESUMO

Este trabalho apresenta o diagnóstico da Escola Quilombola Estadual Professor David Miranda dos Santos, localizada no município de Macapá/AP. A instituição está vinculada às ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no âmbito do subprojeto Quilombola. O objetivo do estudo foi identificar e registrar os aspectos pedagógicos, estruturais e organizacionais da escola campo para subsidiar o planejamento e o desenvolvimento de futuras intervenções acadêmicas. A metodologia seguiu uma abordagem qualitativa por meio de um estudo de caso descritivo, utilizando a observação direta e a aplicação de um questionário estruturado com profissionais dos setores da Direção e da Coordenação Pedagógica. Os resultados pedagógicos revelam uma escola comprometida com a execução de projetos culturais e socioambientais voltados à integração comunitária, embora enfrente defasagens na aprendizagem dos alunos — como dificuldades crônicas em leitura, escrita e raciocínio lógico. No aspecto estrutural, a escola conta com salas de aula devidamente climatizadas, mas esbarra na falta crônica de insumos tecnológicos fixos e recursos financeiros suficientes. Conclui-se que o diagnóstico forneceu os subsídios necessários para alinhar o plano de ação dos bolsistas do PIBID às carências reais da comunidade quilombola, visando mitigar as fragilidades apontadas.

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar; PIBID; Educação Quilombola; Prática Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) consolida-se como uma política de formação prática indispensável para os discentes das licenciaturas, ao articular o saber científico universitário com os desafios diários da escola de educação básica. Quando direcionado a comunidades tradicionais, por meio do subprojeto Quilombola, o programa ganha relevância social extra, exigindo uma imersão atenta para compreender as dinâmicas socioculturais do território.

Este estudo fundamenta-se no diagnóstico da Escola Quilombola Estadual Professor David Miranda dos Santos, situada em Macapá/AP. A pesquisa diagnóstica visa traçar o panorama organizacional da instituição para guiar as atividades interventivas do programa. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é analisar os eixos pedagógicos, metodológicos e a infraestrutura física da escola campo, identificando suas principais virtudes e os entraves que limitam o processo pleno de ensino-aprendizagem.

2. METODOLOGIA

A pesquisa configura-se como um estudo de caso descritivo, pautado em uma abordagem qualitativa. O levantamento empírico transcorreu no mês de junho de 2025, concentrando-se no turno vespertino da instituição de ensino.

Para a consolidação dos dados, utilizaram-se duas técnicas principais: a observação direta da rotina escolar e a aplicação presencial de um questionário estruturado mesclando perguntas objetivas e discursivas. O instrumento impresso foi respondido individualmente por dois

profissionais estratégicos da escola campo, abrangendo as esferas da Direção e da Coordenação Pedagógica. As informações textuais foram compiladas e organizadas em blocos analíticos categorizados em aspectos pedagógicos, formação continuada e recursos de infraestrutura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Formação Docente

Os dados evidenciam que a instituição possui forte engajamento comunitário. A escola busca alinhar a base curricular obrigatória nacional (Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, etc.) com a valorização de projetos multidisciplinares identitários. Destacam-se as seguintes frentes de atuação pedagógica na escola campo:

- **Projeto Identidade Cultural:** Dedicado ao resgate histórico, gincanas e oficinas voltadas a valorizar a cultura afro-brasileira e a ancestralidade negra na comunidade de São José do Matapi do Porto do Céu.
- **Projeto Família e Escola:** Promove a aproximação de pais e responsáveis na vida acadêmica através de palestras sobre saúde coletiva, segurança pública e ações de fortalecimento da autoestima (como refeições de grau e aniversariantes do mês).
- **Projeto de Educação Ambiental ("Escola Quilombola Consciente"):** Estimula rotinas de sustentabilidade por meio de oficinas de horta ecológica, plantas medicinais, reuso de materiais e a gincana diária "Escola Limpa".

Apesar do dinamismo dos projetos, os profissionais indicaram sérias dificuldades de aprendizagem nos alunos, com ênfase em leitura, interpretação de texto, expressão oral e raciocínio lógico-matemático. Tais defasagens são ampliadas pela baixa participação familiar nas tarefas e por vulnerabilidades financeiras das famílias.

No quesito formação, os docentes contam com suporte mensal promovido pela Secretaria de Estado da Educação (SEED), com auxílio do Núcleo de Educação Étnico-Racial (NEER) e suporte voltado ao Atendimento Educacional Especializado (AEE). O combate à evasão escolar é gerido de maneira ativa pela coordenação em parceria direta com as famílias.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A verificação física demonstrou que as salas de aula são organizadas, dispondo de quadros brancos e sistemas de climatização (centrais de ar com janelas vedadas). A escola é composta por 17 turmas distribuídas entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, operando nos turnos matutino e vespertino. Dispõe de refeitório amplo, quatro banheiros, uma quadra poliesportiva, horta comunitária e salas administrativas individuais.

Entretanto, as fragilidades residem na carência de manutenção tecnológica contínua e em restrições orçamentárias crônicas. O laboratório de ciências é exclusivo para um projeto único e o parque infantil necessita de reformas urgentes. Embora os professores superem a falta de materiais audiovisuais permanentes adaptando aulas expositivas via datashow (a escola possui 5 aparelhos), a escassez crônica de insumos didáticos modernos exige criatividade e improvisações cotidianas pelo corpo docente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado na escola quilombola campo revelou um cenário de contrastes. Se por um lado a gestão e o corpo pedagógico demonstram notável compromisso social mediante projetos culturais robustos e busca ativa contra o abandono escolar, por outro enfrentam limitações em recursos tecnológicos, materiais didáticos específicos e infraestrutura de lazer (como o mini parque).

As insuficiências observadas nas práticas em sala de aula — que por vezes falham em atingir as reais carências de alfabetização plena dos estudantes — reiteram a importância do PIBID. O diagnóstico atingiu sua meta ao comprovar que a presença ativa dos bolsistas na escola, auxiliando no reforço individual de leitura, escrita e letramento, torna-se uma ferramenta de

intervenção prática indispensável para sanar as fragilidades e cumprir as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogy of Freedom: Ethics, Democracy, and Civic Courage**. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 1998.

PRÁXIS ANTIRRACISTA E INDICADORES DE LETRAMENTO: O DIAGNÓSTICO DO PPPQ E O RENDIMENTO ESCOLAR NA ESCOLA DAVID MIRANDA DOS SANTOS

SANTOS, Maria Ediana Braga (Centro
Universitário META / ediana.santos@email.com)
PRIMAVERA, Regina de Souza (Centro
Universitário META / regina.primavera@email.com)

RESUMO

Este trabalho apresenta o diagnóstico da Escola Quilombola Estadual Professor David Miranda dos Santos, em Macapá/AP. Vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto Educação Quilombola, o estudo objetivou identificar as fragilidades, os desafios e as potencialidades que permeiam o processo de ensino-aprendizagem na instituição. A metodologia consistiu em um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa. Realizou-se a aplicação presencial de um questionário estruturado junto à coordenação pedagógica, gestão e secretaria escolar entre junho e agosto de 2025. Os resultados pedagógicos revelam o fortalecimento da identidade afro-amapaense por meio do Projeto Político-Pedagógico Quilombola (PPPQ) e projetos culturais de destaque nacional. Contudo, detectaram-se defasagens severas em leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático, agravadas pela falta de acompanhamento familiar. Na infraestrutura, as salas são climatizadas e funcionais, mas há severas restrições orçamentárias e baixa conectividade digital. Conclui-se que o diagnóstico forneceu os subsídios necessários para balizar as ações de intervenção e recomposição de aprendizagem conduzidas pelos bolsistas do PIBID. **Palavras-chave:** Diagnóstico Escolar; PIBID; Educação Quilombola; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atua como uma importante política pública de imersão docente, unindo a formação acadêmica inicial à rotina das escolas de educação básica. No contexto de comunidades tradicionais, o subprojeto Educação Quilombola exige um olhar sensível às particularidades territoriais, integrando saberes ancestrais à matriz curricular nacional.

Este relatório sintetiza o diagnóstico realizado na Escola Quilombola Estadual Professor David Miranda dos Santos, localizada em Macapá/AP. A pesquisa justifica-se pela necessidade de mapear a realidade escolar e estrutural para orientar as práticas pedagógicas interventivas dos bolsistas. Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar os aspectos pedagógicos, os indicadores de rendimento, os fluxos de formação continuada e as condições de infraestrutura física da escola campo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa configura-se como um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados transcorreu entre os dias 17 de junho e 14 de agosto de 2025, concentrando-se nas rotinas da instituição de ensino.

Utilizou-se a aplicação presencial de um questionário estruturado, composto por questões objetivas e discursivas, direcionado à equipe técnica e administrativa. A amostragem contou com a participação de profissionais da Direção, Coordenação Pedagógica e Secretaria Escolar. As informações obtidas foram interpretadas e organizadas em dois eixos temáticos essenciais

para a discussão acadêmica: aspectos pedagógicos e formação continuada; infraestrutura física e recursos de apoio didático.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos, Indicadores e Formação Docente

A instituição fundamenta suas ações no Projeto Político-Pedagógico Quilombola (PPPQ), estruturado na Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos. O documento foca na valorização da identidade negra e na integração entre a escola e a comunidade de São José do Matapi. Como destaque desse fazer antirracista, quatro estudantes orientadas na instituição conquistaram o primeiro lugar regional na Olimpíada Brasileira de Cartografia (Obrac) com a criação do jogo de tabuleiro “Caminhos Quilombola: Raízes do Matapi”. O engajamento cultural se apoia em projetos consolidados: *Projeto Identidade Cultural*, *Projeto Família e Escola* e o *Projeto de Educação Ambiental* ("Escola Quilombola Consciente").

Por outro lado, o diagnóstico apontou dificuldades severas dos discentes em concentração, leitura, escrita, raciocínio lógico e resolução de problemas, alimentadas pela carência crônica de acompanhamento familiar. Para mitigar esses problemas, a escola adota reforços em horário regular, atendimento especializado (AEE) e simulados focados em exames externos, como o IDEB e o SISPAEAP. No monitoramento de rendimento e movimentação escolar de 2024, verificou-se uma variação nos índices de aprovação dos anos iniciais do Ensino Fundamental:

- **2º Ano:** 100% de aprovação (26 matriculados, 20 aprovados, 6 transferidos).
- **3º Ano:** 73,33% de aprovação (25 matriculados, 15 aprovados, 4 reprovados, 6 transferidos).
- **4º Ano:** 71,43% de aprovação (32 matriculados, 21 aprovados, 6 reprovados, 5 transferidos).
- **5º Ano:** 96,43% de aprovação (30 matriculados, 28 aprovados, 1 reprovado, 1 transferido).

O IDEB de 2023 registrou nota 4,2 nos anos iniciais e 4,0 nos anos finais. Apesar de não alcançarem as metas governamentais devido à rotatividade de alunos, a gestão mantém buscas ativas e apoio continuado. Os professores contam com qualificações mensais externas promovidas pela SEED e pelo Núcleo de Educação Étnico-Raciais (NEER). Todavia, a coordenação identifica desafios ligados à resistência isolada de alguns profissionais quanto às abordagens metodológicas diferenciadas e à temática quilombola.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A infraestrutura física mostra-se parcialmente adequada. A escola funciona com 8 salas de aula amplas pela manhã e atende a 17 turmas totais entre o Ensino Fundamental e Médio. As salas são climatizadas com centrais de ar e mobiliário preservado. Há dependências administrativas, sala de AEE, refeitório, quadra poliesportiva ampla e biblioteca. Não há laboratório de informática disponível.

A grande limitação identificada reside na baixa conectividade à internet, na obsolescência de insumos audiovisuais e na escassez de ferramentas lúdicas individuais (tablets e computadores). Embora os educadores utilizem os cinco aparelhos de datashow e caixas de som da escola para dinamizar as aulas, as restrições orçamentárias de repasse e manutenção sobrecarregam o planejamento financeiro da gestão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado na Escola Quilombola Professor David Miranda dos Santos expôs o valor prático de uma gestão participativa e de uma identidade pedagógica comunitária consolidada. Contudo, as barreiras de infraestrutura tecnológica e o déficit na participação familiar operam como fatores de exclusão que impactam os indicadores de letramento.

Para o PIBID, os dados obtidos validam a urgência de intervenções estruturadas no reforço de leitura, na escrita e na recomposição de aprendizagem matemática nos anos iniciais. A atuação dos bolsistas deve se concentrar em aproximar o plano de trabalho às metas da BNCC, oferecendo oficinas lúdicas e metodologias ativas que respeitem a herança sociocultural quilombola e elevem o desempenho nas avaliações externas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

O PROTAGONISMO DO PROJETO "CURIAÚ MOSTRA TUA CARA" E OS DESAFIOS MATERIAIS NA ALFABETIZAÇÃO DA ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO

SANTOS, Andressa Corrêa dos (Centro
Universitário META / andressa.santos@email.com)

RESUMO

Este trabalho expõe o diagnóstico da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, em Macapá/AP. Vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Alfabetização, a pesquisa objetivou analisar os eixos pedagógicos, estruturais e organizacionais da escola campo para guiar futuras intervenções. A metodologia adotada foi o estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa. Realizou-se a aplicação presencial de um questionário estruturado com duas profissionais da equipe de coordenação e assessoria pedagógica no turno da manhã, em agosto de 2025. Os resultados pedagógicos revelam o protagonismo do projeto institucional "Curiaú mostra tua cara", focado no fortalecimento da identidade afro-amapaense, embora os discentes enfrentem severas barreiras em escrita e resolução de problemas. Na infraestrutura, constatou-se que o prédio é antigo, necessita de reformas gerais imediatas e padece com a falta crônica de investimentos estatais em insumos pedagógicos modernos. Conclui-se que o diagnóstico foi essencial para levantar as demandas reais do colégio, oferecendo subsídios fundamentais para o planejamento de oficinas e reforços de alfabetização pelo PIBID.

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar; PIBID; Educação Quilombola; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atua como ferramenta indispensável na formação prática de licenciandos, inserindo os acadêmicos no ecossistema das escolas públicas. No âmbito do subprojeto de Alfabetização, esse contato inicial exige uma leitura crítica do espaço geográfico e cultural onde o ensino ocorre. A inserção em territórios tradicionais, amparada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, demanda práticas que unam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aos saberes locais. Este relatório sistematiza o diagnóstico da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, localizada em Macapá/AP. A investigação justifica-se pela urgência de detectar carências de leitura, escrita e infraestrutura que barram o desenvolvimento escolar pleno. Frente a esse cenário, o objetivo geral deste estudo é analisar os aspectos pedagógicos, as metodologias de avaliação, os fluxos de formação continuada e os gargalos estruturais da escola campo para orientar as ações futuras do PIBID.

2. METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo descritiva, estruturada sob uma abordagem qualitativa. A coleta dos dados empíricos ocorreu no dia 21 de agosto de 2025, concentrando-se nas dependências da coordenação pedagógica durante o turno da manhã.

Utilizou-se como instrumento central um questionário estruturado contendo perguntas objetivas e discursivas, aplicado presencialmente e respondido de forma individual com auxílio de orientações orais. A amostra intencional envolveu duas profissionais da equipe técnico-pedagógica: a coordenadora Luana Beatriz Lod Monteiro e a assessora Nívea Corrêa Souza. Os registros visuais foram catalogados via registros fotográficos autorais para posterior tabulação e categorização analítica em dois eixos básicos: aspectos pedagógicos/organizacionais e infraestrutura física/recursos didáticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Formação Docente

Os dados coletados apontam que a instituição foca seus esforços na preservação histórico-cultural e na valorização da ancestralidade negra de seus alunos. O grande eixo articulador das disciplinas é o projeto macro anual "**Curiaú mostra tua cara**", idealizado e gerido pela coordenação e pelo corpo docente. A iniciativa incentiva os discentes a reconhecerem e sentirem orgulho de suas trajetórias étnicas por meio de programações e produções textuais coletivas estruturadas.

Paralelamente às virtudes identitárias, o diagnóstico revelou que os estudantes enfrentam severas dificuldades nos processos de apropriação do sistema de escrita e na resolução de problemas matemáticos básicos. Para contornar essas fragilidades e as defasagens de aprendizagem herdadas de anos anteriores, os professores realizam adaptações recorrentes em seus planos de aula. O processo avaliativo divide-se em duas frentes:

- **Avaliações Internas:** Aplicadas bimestralmente através de provas escritas tradicionais e pela mensuração do rendimento prático nos projetos escolares.
- **Avaliações Externas:** Focadas no monitoramento do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e exames estaduais, cujos simulados impressos em sala servem para mapear fragilidades pedagógicas e revisar o planejamento curricular.

No tocante à formação continuada, a equipe escolar promove discussões e oficinas semestrais, muitas vezes articuladas com órgãos parceiros. O corpo docente considera esses momentos essenciais para oxigenar as metodologias de sala de aula, embora o trabalho seja travado pela ausência sistemática de apoio familiar no acompanhamento das rotinas escolares.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A análise do espaço físico revelou que a Escola José Bonifácio enfrenta sérias limitações estruturais que comprometem o andamento ideal das aulas. O prédio é antigo e carece de uma reforma geral urgente em suas fundações e telhados. O refeitório, apesar de funcional, opera sob limites físicos claros, e a instituição não possui laboratório de informática ou espaços adequados de inclusão tecnológica digital.

A carência financeira é crônica: a escola depende exclusivamente de repasses do poder público, que se mostram insuficientes para suprir as demandas diárias de manutenção. Em relação aos insumos didáticos, a escola recebe anualmente apenas os livros didáticos básicos. Não há verbas destinadas a jogos pedagógicos, acervo atualizado para a biblioteca ou equipamentos audiovisuais modernos. Essa escassez é mitigada diretamente por meio de doações voluntárias organizadas pelos próprios professores e familiares dos discentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado na Escola Estadual José Bonifácio evidenciou um cenário onde o compromisso social e a valorização cultural da equipe pedagógica batem de frente com o abandono material e estrutural do poder público. O projeto "**Curiaú mostra tua cara**" consolida a função social da escola quilombola, mas as defasagens de letramento e o vácuo de infraestrutura tecnológica ameaçam os direitos de aprendizagem assegurados pela BNCC.

Diante dessas constatações, valida-se o papel emergencial do PIBID no subprojeto de Alfabetização. Como a ausência de recursos didáticos lúdicos e as dificuldades em escrita foram identificadas como as maiores barreiras educacionais da instituição, cabe aos bolsistas desenhar planos de intervenção baseados em materiais manipulativos de baixo custo. O foco deve se concentrar em oficinas práticas de leitura e na recomposição de competências linguísticas, preenchendo as lacunas deixadas pela falta de insumos materiais básicos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 08/2012.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

A LEITURA DO MUNDO NA COMUNIDADE DO CURIAÚ: UM OLHAR FREIREANO SOBRE O LETRAMENTO E A ESCASSEZ DE RECURSOS DIDÁTICOS

RIBEIRO, Luana Barbosa (Centro Universitário META / luana.ribeiro@email.com)

RESUMO

Este trabalho apresenta o diagnóstico da Escola Quilombola José Bonifácio, localizada em Macapá/AP. Vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto Educação Quilombola, o estudo objetivou analisar os aspectos pedagógicos, formativos e estruturais da instituição para subsidiar ações de intervenção no processo de letramento. A metodologia consistiu em uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa. Realizou-se a aplicação presencial de um questionário estruturado junto à professora regente da escola campo, com dados coletados entre agosto e outubro de 2025. Os resultados pedagógicos revelam que os discentes enfrentam lacunas acumuladas em leitura, escrita, produção textual e raciocínio lógico-matemático, intensificadas pela vulnerabilidade socioeconômica e baixa participação familiar. Em contrapartida, o corpo docente demonstra forte engajamento em práticas criativas contextualizadas à identidade quilombola e em formações semestrais crítico-colaborativas. No eixo estrutural, identificou-se que o prédio necessita de melhorias e ampliação, sofrendo com a falta de bibliotecas, laboratórios e tecnologias. Conclui-se que o mapeamento valida o papel do PIBID no suporte a uma docência crítica e reflexiva, essencial para atenuar as barreiras materiais e fortalecer a aprendizagem significativa na comunidade. **Palavras-chave:** Diagnóstico Escolar; PIBID; Educação Quilombola; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

Compreender a realidade de uma instituição de ensino exige um exercício crítico de leitura do espaço educativo, de suas dinâmicas internas e de seu entorno social. Sob o amparo teórico de Paulo Freire, o diagnóstico escolar consolida-se como um ato político-pedagógico indispensável, no qual a leitura crítica do mundo atua como base para a transformação da realidade e emancipação dos sujeitos. No âmbito do PIBID, essa imersão fornece as bases para alinhar a formação inicial dos licenciandos às reais necessidades da educação básica.

Este estudo focaliza as condições da Escola Quilombola José Bonifácio, em Macapá/AP. A escola atende a um público imerso em uma rica herança cultural tradicional, mas cercado por desafios socioeconômicos que repercutem no ambiente escolar. Diante desse cenário, o objetivo geral deste trabalho é analisar os eixos pedagógicos, as ações de formação continuada e as limitações de infraestrutura física da escola campo, oferecendo subsídios teóricos e práticos para guiar o planejamento interventivo do subprojeto Educação Quilombola.

2. METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa, estruturada sob a perspectiva da análise interpretativa. O levantamento empírico transcorreu no período de 21 de agosto a 23 de outubro de 2025, sendo realizado diretamente nas dependências da escola campo em Macapá/AP.

O instrumento central para a coleta de dados consistiu em um questionário diagnóstico respondido de forma presencial e individual pela professora regente da instituição. As questões investigaram eixos sobre a rotina de sala de aula, formação permanente, apoio pedagógico e disponibilidade de recursos materiais. Em sintonia com a metodologia freireana de valorização

dos saberes locais, os dados textuais coletados não foram apenas descritos, mas interpretados criticamente com foco nas interações dos sujeitos com sua realidade concreta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Formação Docente

Os dados coletados apontam a existência de entraves acentuados no desenvolvimento do letramento e da alfabetização dos estudantes. As dificuldades mais latentes concentram-se na compreensão e interpretação de textos, na escrita e na resolução de problemas matemáticos, evidenciando lacunas em competências básicas que se acumularam ao longo de anos anteriores. A professora regente atribuiu tais fragilidades à vulnerabilidade socioeconômica local, à escassez de recursos didáticos diversificados em sala e, primordialmente, ao baixo acompanhamento das rotinas escolares por parte das famílias.

Apesar dos obstáculos materiais e do vácuo de suporte familiar, o diagnóstico evidenciou um forte comprometimento político-pedagógico do corpo docente. As práticas educativas são adaptadas continuamente à realidade concreta e à valorização da herança identitária do território quilombola. Esse fazer docente alinha-se à premissa freireana de que o ensino deve partir da experiência de vida do estudante para que ele construa o seu próprio saber.

No âmbito do desenvolvimento profissional, a instituição promove formações continuadas em nível semestral com o respaldo da coordenação escolar e da Secretaria de Educação. Os encontros ocorrem sob o formato de oficinas, reuniões pedagógicas e projetos interdisciplinares, focando na alfabetização, em práticas inclusivas e na inserção transversal da cultura quilombola no currículo regular, fomentando uma postura colaborativa entre a equipe.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A avaliação do espaço físico evidenciou que a infraestrutura da escola campo necessita de reformas e de ampliação de suas dependências. A instituição não dispõe de biblioteca estruturada, laboratórios de pesquisa ou áreas de convivência adequadas, o que restringe sensivelmente a execução de atividades lúdicas e diferenciadas. O ambiente consegue manter-se organizado e acolhedor graças ao empenho coletivo dos profissionais locais para assegurar um espaço digno de ensino.

No que tange aos recursos pedagógicos, há um cenário de escassez crônica. O cotidiano das turmas é dominado pelo uso de livros didáticos tradicionais, registrando-se a ausência completa de ferramentas tecnológicas educacionais e materiais lúdicos complementares. Essa carência material exige dos educadores a reinvenção diária de suas rotinas de ensino, utilizando a criatividade e a força do trabalho coletivo como ferramentas para mitigar os impactos da falta de insumos governamentais básicos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado na Escola Quilombola José Bonifácio evidenciou uma realidade de resistência, onde o engajamento e a consciência social dos professores contrapõem-se às carências físicas e pedagógicas do colégio. As práticas desenvolvidas expressam traços de uma educação libertadora baseada no diálogo, mas a defasagem discente e a infraestrutura limitada exigem aportes financeiros estatais urgentes.

Para o PIBID, a imersão nessa realidade valida os pilares do subprojeto Educação Quilombola ao aproximar os futuros professores de cenários desafiadores. Diante da falta de biblioteca e de recursos tecnológicos apontada pela bolsista Luana, cabe aos participantes planejar intervenções práticas que utilizem a contação de histórias itinerante e recursos manipulativos de baixo custo. O foco das oficinas deve associar a recomposição de leitura e escrita à exaltação da identidade local, superando as limitações materiais por meio da intervenção pedagógica reflexiva.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

RESISTÊNCIA CULTURAL EM ESPAÇO PRECÁRIO: O DIAGNÓSTICO DE ALFABETIZAÇÃO E A VULNERABILIDADE PREDIAL NA ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO

DIAS, Larissa Costa (Centro Universitário META / larissa.dias@email.com)

MELO, Jazenilda de Sousa (Centro Universitário META / jazenilda.melo@email.com)

RESUMO

Este trabalho expõe o diagnóstico da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, localizada na zona rural do município de Macapá/AP. Vinculada às ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Alfabetização, a pesquisa objetivou analisar os eixos pedagógicos, estruturais e organizacionais da escola campo para subsidiar o planejamento de futuras intervenções de escrita e leitura. A metodologia consistiu em um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa, fundamentado na aplicação presencial de um questionário estruturado em setembro de 2025. O instrumento foi respondido de forma coletiva por duas profissionais das esferas de coordenação e assessoria pedagógica no turno da manhã. Os resultados pedagógicos revelam o protagonismo do projeto institucional "Curiaú Mostra a Tua Cara", focado na afirmação identitária e no combate à intolerância religiosa, embora os discentes enfrentem severas barreiras ligadas à falta de hábitos de estudo e ao escasso acompanhamento familiar. No eixo estrutural, constatou-se que o prédio é excessivamente antigo e apresenta graves riscos físicos de desabamento, somado à total inadimplência financeira da instituição que inviabiliza melhorias autônomas. Conclui-se que o diagnóstico foi essencial para revelar o cenário de vulnerabilidade material da colégio, validando a urgência das intervenções práticas de alfabetização e letramento promovidas pelo PIBID. **Palavras-chave:** Diagnóstico Escolar; PIBID; Educação Quilombola; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública essencial para a formação prática de licenciandos, aproximando os saberes acadêmicos universitários do cotidiano escolar da educação básica. Conforme postula Paulo Freire, a leitura do mundo precede a leitura da palavra, tornando indispensável compreender a realidade sociocultural na qual o estudante está inserido para que o ato educativo se converta em uma prática de liberdade.

Este estudo sintetiza o diagnóstico realizado na Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, situada na Rua Santo Antônio, nº 219, no Quilombo do Curiaú, em Macapá/AP. A investigação justifica-se pela necessidade de identificar as carências e potencialidades da instituição de ensino para guiar o plano de ação das bolsistas. Frente a esse cenário, o objetivo geral deste trabalho é analisar as condições pedagógicas, as práticas de avaliação interna e externa, as demandas de formação continuada e os gargalos estruturais e financeiros da escola campo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa. O levantamento empírico transcorreu no dia 2 de setembro de 2025, concentrando-se nas dependências técnico-administrativas da instituição durante o turno da manhã.

Utilizou-se como instrumento central um questionário estruturado contendo perguntas objetivas e discursivas, aplicado presencialmente e respondido de forma coletiva por meio de orientações

orais e instruções escritas. A amostra envolveu duas profissionais da equipe pedagógica: a coordenadora Luana Beatriz Lod Monteiro e a assessora pedagógica Nívea Corrêa Souza. Os registros visuais do espaço e dos diários de classe foram catalogados por registros fotográficos autorais para posterior tabulação e categorização analítica em dois eixos básicos: aspectos pedagógicos/organizacionais e infraestrutura física/recursos didáticos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos, Avaliação e Formação Docente

Os dados coletados apontam a existência de um ambiente escolar engajado e profundamente comprometido com a permanência cultural do quilombo. O grande pilar da instituição é o projeto pedagógico macro **"Curiaú Mostra a Tua Cara"**, em vigor desde 2017. Idealizado para combater a intolerância religiosa local e afirmar positivamente a identidade negra, o projeto envolve ativamente professores, alunos e famílias em oficinas e exposições de artesanato tradicional na quadra da escola.

Paralelamente às virtudes culturais, detectou-se que os estudantes enfrentam dificuldades crônicas no processo de alfabetização. As fragilidades estão atreladas ao baixo nível de letramento prévio, à falta de organização, à ausência de hábitos de estudo e, essencialmente, à baixa participação familiar. Conforme ressaltado pela equipe, a ausência de acompanhamento familiar torna inviável a obtenção de bons resultados acadêmicos. O processo avaliativo divide-se em duas frentes:

- **Avaliações Internas:** Definidas em reuniões bimestrais, integram saberes tradicionais e a diversidade étnica em cumprimento à Lei nº 10.639/2003, servindo para o replanejamento das práticas pedagógicas.
- **Avaliações Externas:** Focadas no monitoramento do SAEB e exames estaduais, cujos resultados são confrontados com as notas internas para gerar diagnósticos de desempenho, amparados por simulados preparatórios e campanhas contra a infrequência escolar.

No tocante à formação continuada, constatou-se que a escola não oferece capacitações internas para o corpo docente. Os professores alfabetizadores dependem exclusivamente de formações externas oferecidas por órgãos parceiros. Embora considerem que essas qualificações contribuem para a rotina de sala de aula, os educadores sofrem com a falta crônica de insumos básicos: por não receberem recursos estatais para materiais lúdicos ou audiovisuais, os professores compram os materiais com recursos próprios, registrando o papel A4 como o maior gasto pessoal.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A avaliação física evidenciou que a infraestrutura da Escola José Bonifácio é precária e necessita urgentemente de um novo prédio. A estrutura atual é muito antiga e apresenta partes em processo de desabamento. Agravando o cenário, a escola encontra-se financeiramente inadimplente, o que bloqueia o recebimento de verbas e a torna totalmente dependente do poder público para qualquer intervenção estrutural.

Apesar das limitações físicas nas salas de aula e do espaço reduzido da secretaria, a instituição mantém uma organização adequada. A quadra esportiva é ampla e atende bem às exposições, e o refeitório é funcional. O ponto de maior representatividade física é a biblioteca, ricamente ornamentada com desenhos nas paredes e abastecida com livros de autores da própria comunidade, configurando-se como um espaço acolhedor de resistência cultural, embora careça de recursos tecnológicos digitais como tablets, computadores ou lousas eletrônicas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado na Escola Quilombola Estadual José Bonifácio expôs o nítido contraste entre a dedicação político-pedagógica de sua equipe e a severa degradação física e financeira

de sua estrutura predial. Os projetos identitários e a metodologia inclusiva da professora Francinete Dias garantem um ensino humanizado, mas a inadimplência financeira e o risco de desabamento limitam severamente a qualidade da alfabetização.

Frente a essas constatações, valida-se o papel emergencial do PIBID no subprojeto de Alfabetização. Uma vez que o colégio carece por completo de tecnologias digitais e de verba para materiais de consumo, cabe às bolsistas Larissa e Jazenilda intervir com práticas de letramento baseadas em recursos de baixo custo. O foco deve concentrar-se na criação de oficinas de leitura integradas ao acervo cultural da biblioteca local, utilizando a tradição oral e a contação de histórias como caminhos para suprir a escassez material, contornar as lacunas de aprendizagem e engajar as famílias no processo de alfabetização.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica**. Resolução CNE/CEB nº 08/2012.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

HOMENAGEM À ANCESTRALIDADE E BARREIRAS METODOLÓGICAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO CURRÍCULO QUILOMBOLA NO COLÉGIO JOSÉ BONIFÁCIO

COELHO, Alessandro de Oliveira (Centro
Universitário META /
alessandro.coelho@email.com)

RESUMO

Este trabalho apresenta o diagnóstico da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, localizada na Comunidade Quilombola do Curiaú, zona rural de Macapá/AP. Vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Alfabetização, o estudo objetivou avaliar as condições pedagógicas, estruturais e organizacionais da instituição para orientar futuras ações de intervenção acadêmica. A metodologia seguiu uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa de campo descritiva. Realizou-se a aplicação presencial de um questionário estruturado — contendo perguntas objetivas, discursivas e orais — junto a duas coordenadoras pedagógicas no turno da manhã, em 27 de agosto de 2025. Os resultados demonstram potencialidades na valorização da cultura local pelo projeto macro "Curiaú Mostra Tua Cara" e pelo sincretismo cultural impresso nas dependências escolares. Contudo, identificaram-se fragilidades severas em leitura, interpretação textual e hábitos de estudo, impulsionadas por questões sociais externas, resistência docente ao currículo étnico e escassez de recursos de tecnologia digital. Conclui-se que o mapeamento forneceu subsídios cruciais para que os bolsistas estruturem oficinas de recomposição de aprendizagem compatíveis com a realidade quilombola.

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar; PIBID; Educação Quilombola; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) consolida-se como uma política de formação prática indispensável para os discentes das licenciaturas, ao articular o saber acadêmico universitário com os desafios diários da escola de educação básica. No âmbito de comunidades tradicionais, a inserção dos bolsistas exige o reconhecimento de saberes territoriais específicos. Sob essa ótica dialógica, a escola caracteriza-se como um espaço sociocultural em contínua construção, onde os sujeitos negociam a reprodução de velhas estruturas e a possibilidade de construção do novo.

Este estudo focaliza as condições da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, situada na Rua Santo Antônio, nº 219, no Curiaú, zona rural de Macapá/AP. O colégio atende a um público imerso em heranças culturais e sincretismos religiosos singulares, mas atravessado por vulnerabilidades socioeconômicas crônicas. Diante desse panorama, o objetivo geral deste trabalho é analisar os eixos pedagógicos, os fluxos de formação continuada e as carências de infraestrutura física da escola campo, oferecendo subsídios empíricos e teóricos para guiar o plano de ação interventivo do PIBID.

2. METODOLOGIA

A pesquisa configura-se como um estudo de caso descritivo, pautado em uma abordagem qualitativa de levantamento empírico. A coleta de dados transcorreu no dia 27 de agosto de 2025, concentrando-se no turno da manhã da instituição de ensino.

Para a consolidação das informações, utilizou-se um questionário estruturado, composto por perguntas objetivas, discursivas e orais, aplicado de forma presencial e respondido

individualmente. A amostra intencional envolveu duas profissionais do setor da Coordenação Pedagógica da escola campo, as quais receberam orientações diretas no momento da aplicação. Os dados coletados em formulário impresso foram interpretados criticamente e confrontados com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo organizados analiticamente em dois eixos básicos: aspectos pedagógicos/formativos e infraestrutura física/recursos materiais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos, Avaliações e Formação Docente

Os dados evidenciam que as avaliações internas na instituição são balizadas por diagnósticos de aprendizagem e reuniões de planejamento. A inserção da temática étnico-racial varia conforme a identificação de cada docente, ganhando centralidade no projeto macro **"Projeto Curiaú Mostra Tua Cara"**. Paralelamente, os discentes demonstram dificuldades severas em leitura, interpretação de textos, concentração, hábitos de estudo e frequência escolar. Tais fragilidades são acentuadas pelo crescimento de famílias vindas de áreas do entorno que não pertencem originalmente ao quilombo, gerando resistências de matriz religiosa quanto à abordagem de culturas africanas nas salas de aula. Segundo a coordenação, estudantes quilombolas ainda manifestam entraves na autoafirmação de sua identidade de pertencimento cultural e religioso.

Para reverter esses índices, a escola promove reuniões mensais de monitoramento, diálogo comunitário e simulados focados em exames externos. A instituição participa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Leiturômetro (SAEV), do SISPAEAP e da OBMEP. Os resultados dessas avaliações externas são cruzados com os dados internos para replanejamento das práticas pedagógicas, evidenciando que a equipe está no caminho certo, a despeito da ausência de apoios diferenciados da mantenedora (SEED). Contudo, a coordenação ressalta que os exames nacionais falham em capturar o desenvolvimento integral dos alunos por desconsiderar as severas questões sociais que afetam as periferias e zonas rurais.

No eixo formativo, o colégio oferece formações continuadas semestrais internas e externas voltadas aos professores alfabetizadores. Contudo, seu impacto no cotidiano de sala de aula é avaliado como parcialmente eficaz, esbarrando na falta de identificação e na resistência de um número significativo de docentes com o currículo específico quilombola. Projetos de reforço escolar no contraturno tornam-se inviáveis devido à distância geográfica das residências e limitações do transporte escolar.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A avaliação física revelou uma prática de grande relevância identitária na escola campo: todas as salas de aula recebem nomes de personalidades históricas e lideranças locais da própria comunidade (como a "Sala Tio Duca" e a "Sala Mãe Venina"). Essa estratégia de ornamentação promove o sentimento de pertencimento e a preservação da memória coletiva dos estudantes. Apesar dessa virtude cultural, o colégio enfrenta carências físicas severas e demanda urgentemente uma nova estrutura predial. Constatou-se a necessidade de reformas nas salas, ampliação dos corredores principais, construção de laboratórios científicos e renovação de equipamentos básicos. Os insumos didáticos lúdicos e audiovisuais são considerados insuficientes, sendo adquiridos parcialmente e de forma fragmentada pela gestão. No aspecto financeiro, a instituição padece por não possuir autonomia orçamentária, dependendo exclusivamente dos repasses do poder público, o que limita investimentos em inovações metodológicas e em tecnologias digitais de uso individual.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado pelo bolsista Alessandro de Oliveira Coelho na Escola Estadual José Bonifácio expôs o antagonismo existente entre o empenho da coordenação pedagógica e os

severos limites orçamentários e estruturais que cercam o ensino do campo. Se por um lado a escola avança na construção de uma identidade comunitária legítima por meio da homenagem a lideranças locais e de cartazes culturais, por outro sofre com o déficit de transporte, ausência de reforço e com a falta de identificação de parte do próprio corpo docente com o currículo quilombola.

Diante do exposto, o papel social do PIBID legitima-se como um suporte prático de intervenção emergencial. Como a falta de recursos lúdicos e as dificuldades em letramento interpretativo foram apontadas pelas coordenadoras como os maiores gargalos das turmas matutinas, cabe aos bolsistas desenhar oficinas de leitura integradas ao acervo bibliográfico existente. O planejamento deve focar em estratégias flexíveis e metodologias ativas que auxiliem na autoafirmação identitária dos estudantes e elevem as competências cognitivas exigidas pela BNCC, superando o vácuo de infraestrutura por meio da intervenção pedagógica consciente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- CARVALHO, Francisca Edilza Barbosa de Andrade; MOURAD, Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira; TAVARES, Maria Helena Dias (Org.). **Educação do campo e educação quilombola: algumas reflexões**. Iguatu, CE: Quipá Editora, 2021.

ENTRE A ESCRITA CRIATIVA E A FIAÇÃO DEFASADA: O DIAGNÓSTICO DO 5º ANO E OS ÍNDICES DO SAEB NO QUILOMBO DO CURIAÚ

SANTOS, Evandro Henrique Bezerra (Centro
Universitário META / evandro.santos@email.com)

RESUMO

Este trabalho apresenta o diagnóstico da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, localizada na rodovia AP-070, no Curiaú, em Macapá/AP. Vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto Educação Quilombola, o estudo objetivou avaliar as condições pedagógicas, estruturais e organizacionais da instituição para subsidiar futuras ações interventivas. A metodologia consistiu em uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa, utilizando anotações, registros fotográficos e a aplicação presencial de um questionário estruturado em 21 de agosto de 2025. O instrumento foi respondido individualmente pela professora regente de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental. Os resultados pedagógicos revelam que o colégio se fundamenta na Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e no projeto macro "Curiaú Mostra a Tua Cara", registrando a 32ª posição estadual no simulado do SAEB. Contudo, detectaram-se defasagens severas em produção textual escrita e na resolução de problemas. Na infraestrutura, constatou-se que o prédio antigo encontra-se em estado visivelmente precário, com fiação elétrica defasada e armários oxidados. Conclui-se que o diagnóstico foi essencial para revelar as barreiras materiais e metodológicas locais, fornecendo dados cruciais para o planejamento de oficinas e reforços educacionais pelo PIBID. **Palavras-chave:** Diagnóstico Escolar; PIBID; Educação Quilombola; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atua como uma relevante política pública de imersão docente, unindo a formação acadêmica inicial à rotina prática das escolas de educação básica. No contexto de comunidades tradicionais, o subprojeto Educação Quilombola exige um olhar sensível às particularidades territoriais, integrando saberes ancestrais à matriz curricular nacional. Quando a escola se abre à investigação de sua realidade concreta, ela propicia uma articulação entre os saberes historicamente acumulados e as vivências locais.

Este estudo focaliza o panorama da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, criada pelo Decreto nº 0197 do Governo do Estado do Amapá e localizada no Quilombo do Curiaú, em Macapá/AP. A instituição atende a comunidade local e discentes de bairros periféricos da zona Norte da capital, atuando no Ensino Fundamental. Em um cenário onde as políticas educacionais ainda enfrentam marcas históricas de exclusão, o estudo dessa experiência justifica-se como um ato de resistência e busca por equidade. Assim, o objetivo geral deste trabalho é analisar os aspectos pedagógicos, os índices de rendimento no SAEB, as dinâmicas de formação continuada e os gargalos de infraestrutura material da escola campo.

2. METODOLOGIA

A pesquisa configura-se como um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa. A coleta de dados transcorreu no dia 21 de agosto de 2025, concentrando-se no turno da manhã da instituição de ensino.

Utilizou-se como instrumento central um questionário estruturado impresso contendo perguntas objetivas e discursivas, respondido individualmente pela professora regente de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental. O levantamento foi complementado por anotações em caderno

de campo, diálogos constantes e registros fotográficos autorais. Para avaliar o perfil cognitivo dos discentes, aplicou-se também uma atividade-auxílio apostilada de retextualização literária intitulada “Entre a escrita e a criatividade”. As informações coletadas foram analisadas interpretativamente e organizadas em eixos temáticos focados no desempenho pedagógico e na infraestrutura material da escola campo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos, Rendimento e Formação Docente

A instituição fundamenta seu fazer pedagógico na Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, concebendo a educação como uma atividade mediadora para a transformação social e superação de desigualdades. Seus objetivos específicos buscam a aplicabilidade das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/2008 através do projeto macro **"Curiaú Mostra a Tua Cara"** e do **"Projeto de Reading – Debate Afro"**, que abordam temas de identidade, história africana, ancestralidade e sustentabilidade. No entanto, a aplicação da atividade prática revelou defasagens severas dos discentes na produção textual escrita e na resolução de problemas, manifestadas em entraves de ortografia, coesão e concisão.

No tocante às avaliações externas, a professora regente apontou que os comandos da prova SAEB são excessivamente complexos e cansativos para a faixa etária. Para contornar esse descompasso, a escola realiza simulados preparatórios contínuos. No Ranking Geral do Simulação SAEB 2025, a Escola José Bonifácio ocupou a **32ª posição no Estado do Amapá**. O rendimento interno dos 16 alunos avaliados na turma diagnosticada apresentou o seguinte perfil:

- **Rendimento Abaixo do Esperado (Em desenvolvimento):** 3 alunos.
- **Rendimento Razoável (Bom):** 10 alunos.
- **Rendimento Excelente:** 3 alunos.

Do total de discentes participantes, constatou-se que 11 estudantes mantêm um vínculo de longo prazo com a professora regente, enquanto 5 ingressaram recentemente na instituição. No eixo da formação continuada, a escola desenvolve qualificações internas e externas semestrais voltadas a práticas interdisciplinares. Contudo, a coordenação identifica a escassez crônica de apoio governamental-administrativo para o financiamento de exposições artísticas e materiais didáticos de consumo.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A avaliação física evidenciou que as condições estruturais do prédio encontram-se em estado visivelmente precário devido à ação do tempo e à falta de reformas qualitativas. O mobiliário é escasso e apresenta marcas de deterioração, incluindo guarda-volumes oxidados e portas de salas de aula sem maçanetas. O sistema elétrico da escola é obsoleto e não suporta a carga necessária para o funcionamento simultâneo de computadores e centrais de ar-condicionado. Apesar disso, as dependências administrativas, a biblioteca e as salas contam com ventiladores e sistemas de climatização, embora a iluminação natural seja precária.

Em termos de espaços físicos, a escola possui uma estrutura composta por:

- 6 salas de aula, 1 sala de leitura, 1 sala de recursos multifuncionais (AEE) e 1 sala de recomposição.
- 1 biblioteca (com acervo de 5.087 livros e manuscritos), 1 sala de planejamento/LIED e 3 depósitos.
- Diretoria, secretaria, coordenação pedagógica, sala de professores, 1 cozinha, 1 refeitório e 1 quadra poliesportiva.
- 3 sanitários para funcionários e 3 sanitários destinados aos alunos.

A disponibilidade de recursos tecnológicos individuais é deficitária. O censo patrimonial de equipamentos registrou apenas 3 computadores desktop, 1 notebook, 1 impressora, 1 projetor multimídia (datashow) e 1 caixa de som amplificada para atender a toda a demanda escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado pelo bolsista Evandro Henrique Bezerra Santos na Escola Estadual José Bonifácio evidenciou um cenário de contrastes, onde o referencial teórico crítico-social e o engajamento docente colidem com a precariedade física da infraestrutura e com as severas dificuldades de letramento escrito dos discentes. O colégio preserva uma relevante riqueza sociocultural em sua biblioteca e nos murais das salas, mas esbarra na falta crônica de insumos pedagógicos básicos.

Frente a essas constatações, valida-se o papel do PIBID no suporte à zona de desenvolvimento proximal desses estudantes, preenchendo as lacunas materiais por meio de mediações intencionais. Uma vez que a produção textual foi identificada como o maior gargalo cognitivo do 5º ano, cabe aos futuros professores planejar oficinas que estimulem a escrita criativa a partir da história oral e do acervo cultural do Curiaú. O planejamento deve focar no uso de recursos lúdicos alternativos para elevar os indicadores de alfabetização e cumprir as metas de equidade asseguradas pela BNCC.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VOZES E SILÊNCIOS NO CURIAÚ: INCLUSÃO PELO AEE E A AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA

MAIA JÚNIOR, Nelson Natalino de Oliveira
(Centro Universitário META /
nelson.maia@email.com)

RESUMO

Este trabalho expõe o diagnóstico da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, localizada em Macapá/AP. Vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto Educação Quilombola, o estudo objetivou analisar as dimensões pedagógicas, estruturais e formativas da instituição para subsidiar futuras intervenções educacionais. A metodologia consistiu em uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa. Realizou-se a aplicação presencial de um questionário estruturado respondido de forma coletiva por quatro profissionais — abrangendo o professor supervisor, duas coordenadoras e a secretária escolar — no turno da tarde, em 1º de setembro de 2025. Os resultados pedagógicos revelam que os discentes enfrentam lacunas severas em leitura, escrita e interpretação textual, alimentadas pelo déficit de estímulo ao pensamento crítico e pela baixa frequência escolar. Em contrapartida, a escola demonstra compromisso com o protagonismo cultural por meio do projeto "Curiaú Mostra Tua Cara" e com o Atendimento Educacional Especializado (AEE). No viés estrutural, o prédio apresenta condições físicas precárias e aguarda inclusão em listas de reforma estatal. Conclui-se que o diagnóstico forneceu subsídios cruciais para que os bolsistas do PIBID desenhem oficinas práticas voltadas à superação das barreiras de alfabetização e letramento locais.

Palavras-chave: Diagnóstico Escolar; PIBID; Educação Quilombola; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) consolida-se como uma política de formação prática indispensável para os discentes das licenciaturas, ao articular o saber teórico das universidades aos desafios diários enfrentados pelas redes públicas de ensino. No âmbito de comunidades tradicionais, o subprojeto Educação Quilombola demanda um exercício que exige sensibilidade, escuta e compromisso com a transformação social. Conforme os pressupostos freireanos, realizar um diagnóstico escolar significa ler criticamente o espaço educativo, suas práticas, suas vozes e seus silêncios, assumindo que a leitura do mundo precede a leitura da palavra.

Este estudo focaliza o panorama da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, em Macapá/AP. A instituição atende crianças e adolescentes imersos em uma rica herança cultural, mas que convivem com barreiras socioeconômicas significativas que repercutem no processo de escolarização. Frente a essa realidade, o objetivo geral deste trabalho é analisar as condições pedagógicas, as dinâmicas de formação continuada dos professores e as deficiências de infraestrutura física da escola campo, gerando subsídios teóricos e práticos para nortear o plano de trabalho dos bolsistas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo descritivo com abordagem qualitativa, fundamentado na análise interpretativa da realidade. O levantamento empírico ocorreu no dia 1º de setembro de 2025, concentrando-se no ambiente escolar durante o turno da tarde.

Utilizou-se como instrumento central um questionário diagnóstico estruturado contendo perguntas de natureza objetiva e discursiva. A aplicação transcorreu de forma presencial e coletiva, contando com orientações orais diretas do bolsista pesquisador. A amostra envolveu quatro profissionais do corpo técnico-pedagógico: o professor supervisor Moisés, duas coordenadoras pedagógicas e a secretária escolar. Os dados colhidos foram tabulados de forma reflexiva e qualitativa, com o propósito de correlacionar as fragilidades linguísticas dos estudantes aos fatores institucionais e comunitários da escola campo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos, Inclusão e Formação Docente

Os dados obtidos revelam que os estudantes da escola campo apresentam fragilidades crônicas no domínio das competências de leitura, escrita e interpretação de texto, o que gera uma aprendizagem fragmentada e dependente de práticas tradicionais. Tais dificuldades decorrem de lacunas acumuladas ao longo do Ensino Fundamental, provocadas pela escassez de leitura contínua contextualizada, desmotivação e uso restrito de metodologias ativas nas etapas iniciais de formação. Os profissionais indicaram ainda que a heterogeneidade das turmas e o descompasso cognitivo são agravados pela evasão escolar e pela baixa participação familiar. Para mitigar esses gargalos, os docentes têm adotado estratégias voltadas ao protagonismo discente, como leitura orientada e escrita de textos autorais.

A filosofia do projeto pedagógico da instituição fundamenta-se na valorização cultural e no pertencimento comunitário. A escola busca integrar temas quilombolas e afro-brasileiros ao currículo para reforçar a educação antirracista. O principal elemento de articulação entre a escola e o território é o projeto "**Curiaú Mostra Tua Cara**", promovido coletivamente com a comunidade. No âmbito da inclusão, o colégio atende a discentes com necessidades específicas, destacando-se o suporte a um estudante surdo que recebe acompanhamento individualizado em Língua Brasileira de Sinais (Libras) na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). No eixo da qualificação profissional, o diagnóstico evidenciou que a escola não possui em seu planejamento atual uma política institucional sistematizada de formação continuada para os alfabetizadores. O aprimoramento pedagógico apoia-se em esforços individuais: o supervisor demonstra sólido domínio de conteúdo e a coordenadora realiza formação específica junto à Universidade Estadual do Amapá (UEAP). As práticas colaborativas ocorrem por meio de trocas cotidianas e compartilhamento de estratégias de ensino, enquanto as avaliações internas e externas sofrem oscilações decorrentes da falta de insumos de tecnologia digital e de acompanhamento familiar.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A verificação predial constatou que a infraestrutura física da instituição apresenta condições precárias. A escola encontra-se oficialmente em lista de espera governamental para a realização de reformas amplas, evidenciando demandas urgentes de modernização arquitetônica e melhoria das instalações básicas. Apesar dos limites físicos e das restrições orçamentárias crônicas, os ambientes são mantidos de forma organizada e acolhedora devido ao empenho diário da equipe de profissionais.

A biblioteca destaca-se como o espaço físico mais bem estruturado e conservado da escola de campo, exercendo uma função dinâmica no incentivo à pesquisa e no suporte à recomposição de leitura. Contudo, a diversificação das metodologias interativas é travada pela severa escassez de recursos tecnológicos básicos, carência de materiais audiovisuais atualizados e limitação de verbas financeiras para a expansão de novos projetos didáticos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado pelo bolsista Nelson Natalino de Oliveira Maia Júnior na Escola Quilombola José Bonifácio evidenciou um cenário de contrastes éticos e materiais. Se por um

lado a equipe de educadores e a gestão demonstram compromisso crítico com a preservação da identidade afro-amapaense e com a inclusão pelo AEE, por outro enfrentam obstáculos severos impostos pela evasão escolar, pela precariedade predial e pelo vácuo de uma política institucional de formação de professores.

Diante desse panorama, o plano de intervenção do PIBID valida-se como um mecanismo de suporte pedagógico indispensável. Uma vez que as fragilidades de leitura e escrita comprometem o avanço cidadão dos estudantes, cabe aos bolsistas criar oficinas de letramento contextualizadas e pautadas em metodologias participativas. A atuação do programa deve focar no aproveitamento do espaço dinâmico da biblioteca e no resgate de narrativas tradicionais da comunidade, oferecendo caminhos práticos para superar as limitações orçamentárias e atingir os objetivos previstos pela BNCC.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMITAÇÕES TECNOLÓGICAS E O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A FALTA DE MATERIAIS CONTEXTUALIZADOS NA ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO

ZOUEIN, Hayat Guimarães Freire (Centro
Universitário META / hayat.zouein@email.com)

RESUMO

Este trabalho apresenta o diagnóstico da Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, localizada na comunidade do Curiaú, em Macapá/AP. Vinculada às ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto Educação Quilombola, a pesquisa objetivou compreender a realidade educacional da instituição para subsidiar intervenções de alfabetização e letramento. A metodologia consistiu em um estudo descritivo de abordagem qualitativa, amparado na aplicação presencial de um questionário semiestruturado em duas datas: 27 de agosto de 2025, com a coordenadora pedagógica, e 4 de setembro de 2025, com a professora regente do 3º ano do Ensino Fundamental. Os resultados pedagógicos revelam o compromisso da escola com a valorização da cultura afro-brasileira, embora os alunos enfrentem fragilidades crônicas em leitura e escrita decorrentes de históricos de defasagem e baixa frequência escolar. No eixo estrutural, o ambiente é funcional, mas padece com acervo bibliográfico restrito à temática étnica, escassez de recursos audiovisuais e internet instável. Conclui-se que o diagnóstico forneceu subsídios essenciais para alinhar o plano de trabalho dos bolsistas do PIBID às carências práticas e socioculturais do território. **Palavras-chave:** Diagnóstico Escolar; PIBID; Educação Quilombola; Alfabetização.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atua como uma relevante política de imersão prática para os discentes das licenciaturas, articulando os conhecimentos científicos universitários com os desafios cotidianos enfrentados na rede de ensino público. No âmbito do subprojeto Educação Quilombola, essa aproximação exige um olhar sensível e articulado com as especificidades locais. Em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o espaço escolar deve assegurar o desenvolvimento integral do educando por meio do reconhecimento e da valorização de saberes e identidades tradicionais. Este estudo focaliza o diagnóstico pedagógico, estrutural e organizacional realizado na Escola Quilombola Estadual José Bonifácio, situada na comunidade tradicional do Curiaú, em Macapá/AP. A imersão investigativa justifica-se pela necessidade de rastrear barreiras de letramento para balizar intervenções reflexivas e comprometidas com a transformação social. Frente a esse panorama, o objetivo geral deste trabalho é analisar as condições metodológicas, os fluxos de apoio pedagógico e as limitações tecnológicas da instituição, gerando subsídios fundamentais para orientar o plano de ação no ciclo de alfabetização.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo descritivo com abordagem qualitativa, fundamentado no cruzamento interpretativo de dados pedagógicos e institucionais. A coleta de dados transcorreu em ambiente escolar no segundo semestre de 2025.

Utilizou-se como instrumento central a aplicação presencial de um questionário semiestruturado, composto por perguntas abertas e fechadas. O processo de levantamento empírico ocorreu em duas etapas distintas: a primeira entrevista foi realizada no dia 27 de agosto de 2025, junto à coordenadora pedagógica Nívea; a segunda deu-se no dia 4 de setembro

de 2025, com a professora regente Sheila, responsável pela turma de 3º ano do Ensino Fundamental. As informações colhidas em formulários impressos foram digitalizadas e submetidas à análise qualitativa, correlacionando os depoimentos aos princípios de equidade educacional e à diversidade sociocultural local.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aspectos Pedagógicos e Formação Docente

Os dados coletados indicam que o Projeto Político-Pedagógico da escola é formalmente comprometido com a valorização da cultura afro-brasileira e quilombola, atendendo aos preceitos da Lei nº 10.639/2003. Contudo, a coordenação aponta desafios persistentes na efetiva contextualização prática dos conteúdos, esbarrando na falta de materiais didáticos contextualizados e de formações docentes específicas voltadas às memórias do território. No cotidiano da sala de aula do 3º ano, a professora regente destacou que os maiores gargalos educacionais concentram-se nas habilidades básicas de leitura e escrita, motivados por históricos de defasagem de anos anteriores e baixa frequência dos discentes. Conforme preceitua a pedagogia freireana, essa realidade demanda o uso de metodologias ativas e dialógicas para que o ensino crie possibilidades de produção do conhecimento.

No tocante à qualificação permanente, a escola participa de formações promovidas pela Secretaria de Estado da Educação. No entanto, a equipe relatou que essas capacitações são gerais e falham em atender às demandas étnico-raciais e às especificidades do contexto quilombola. Para contornar essa lacuna, os professores organizam trocas internas de experiências e práticas colaborativas. O suporte pedagógico aos discentes baseia-se no apoio mútuo entre a coordenação e a equipe de Atendimento Educacional Especializado (AEE), embora persista a necessidade de ampliar o suporte técnico-pedagógico para fortalecer os processos de inclusão e alfabetização na idade certa.

3.2 Infraestrutura e Recursos Materiais

A avaliação física evidenciou que a estrutura predial da Escola José Bonifácio é simples, porém funcional, dispondo de salas de aula devidamente arejadas e com mobiliário em condições adequadas de uso. O principal ponto fraco reside na escassez de recursos tecnológicos e de insumos de apoio pedagógico. A biblioteca escolar possui um acervo geral restrito, registrando uma quantidade insignificante de obras dedicadas especificamente à literatura e temática quilombola ou afro-brasileira.

Ademais, os recursos audiovisuais da instituição são mínimos, e a conectividade com a internet apresenta extrema instabilidade. Esse vácuo de infraestrutura tecnológica restringe severamente a realização de atividades digitais interativas e a inserção de metodologias inovadoras nas turmas de alfabetização. Essa carência material entra em descompasso com as orientações da BNCC, que prevê que as ferramentas tecnológicas digitais devem ser incorporadas de forma crítica e criativa na rotina de ensino-aprendizagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado pela bolsista Hayat Guimarães Freire Zoueiri explicitou os contrastes entre as intenções democráticas do corpo pedagógico da Escola José Bonifácio e as amarras burocráticas e materiais que travam o letramento na comunidade. Embora o colégio avance no compromisso ético e político de combater o racismo estrutural através do empenho colaborativo de seus professores, o processo esbarra na escassez de materiais didáticos contextualizados e na instabilidade tecnológica.

Frente a essas constatações, valida-se a pertinência do PIBID como agente de suporte e intervenção. Uma vez que as dificuldades de leitura e escrita concentram-se nas turmas iniciais por conta de vulnerabilidades socioeconômicas e defasagens prévias, os bolsistas devem planejar oficinas específicas de alfabetização. Como a biblioteca local possui acervo étnico

restrito, o plano de trabalho deve focar na produção de materiais didáticos alternativos e de baixo custo que dialoguem com as raízes culturais do Curiaú, promovendo uma aprendizagem cidadã que valorize a identidade quilombola em consonância com as metas da BNCC.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel. **Educação do campo, movimentos sociais e políticas públicas**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID: Edital CAPES 2022**. Brasília: CAPES, 2022.
- CAVALLEIRO, Eliane. **Educação e exclusão: o racismo como prática pedagógica**. São Paulo: Summus, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ISBN: 978-65-02-33913-8



9 786502 339138